

1. Prólogo: A Mensagem dos Apóstolos

1 O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplamos e as nossas mãos apalparam - isto proclamamos a respeito da Palavra da vida.
 2 A vida se manifestou; nós a vimos e dela testemunhamos, e proclamamos a vocês a vida eterna, que estava com o Pai e nos foi manifestada. 3 Nós lhes proclamamos o que vimos e ouvimos para que vocês também tenham comunhão conosco. Nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo. 4 Escrevemos estas coisas para que a nossa alegria seja completa
 1João 1.1-4

A. Autoridade: Baseada em Experiência Pessoal com Cristo

“Os evangelistas eram escritores de ficção – **não observadores oculares da vida de Jesus**. Cada um dos quatro contradiz o outro ao escrever o próprio relato dos acontecimentos de seu sofrimento e crucificação”
 Porfírio, *Contra os Cristãos*
 (232-302d.C.)

- Exemplo de Paulo: _____
- 1Jo.1.1: _____
 - Ouvimos: _____
 - Jo.13.34: _____ (cf.1Jo.3.11)
 - Jo.14.6: _____ (cf. 1Jo.5.1)
 - Jo.10.30: _____ (cf. 1Jo.2.23)
 - Jo.19.26-27: _____
 - Vimos: _____
 - Jo.5.8.9: _____
 - Jo.4.9: _____
 - Jo.4.41.42: _____ (cf. 1Jo.4.14)
 - Jo.19.30: _____ (cf. 1Jo.4.10)
 - Contemplaram: _____
 - Jo.1.14: _____
 - Jo.13.1, 4-5: _____
 - Apalparam: _____
 - Lc.24.39: _____

- Estágios:
 - 1Jo.1.3: _____
 - 1Jo.1.4: _____

B. Foco: Centrada na Pessoa de Cristo

- Manifestação Histórica da Vida
 - 1Jo.1.1: _____ (cf.Jo.1.1)
 - 1Jo.1.2: _____
 - Jo.1.4: _____
 - Jo.11.25: _____
 - Jo.14.6: _____
 - 1Jo.1.2: _____ (cf. Jo.1.1)

- Verbo da Vida:
 - 1Jo.1.1: _____ (cf. Jo.1.1)
 - 1Jo.1.14: _____ (cf. Jo.1.14)
 - 1Jo.4.2: _____

C. Objetivo: Promover Comunhão e Alegria

- 1Jo.1.3: _____
- 1Jo.1.4: _____
- Jo.15.11: _____

2. A Certeza Obtida pelo Andar na Luz

5 Esta é a mensagem que dele ouvimos e transmitimos a vocês: Deus é luz; nele não há treva alguma. 6 Se afirmarmos que temos comunhão com ele, mas andamos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade. 7 Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo{2} pecado. 8 Se afirmarmos que estamos sem pecado, enganamos a nós mesmos, e a verdade não está em nós. 9 Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça. 10 Se afirmarmos que não temos cometido pecado, fazemos de Deus um mentiroso, e a sua palavra não está em nós. 2. 1 Meus filhinhos, escrevo-lhes estas coisas para que vocês não pequem. Se, porém, alguém pecar, temos um intercessor junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo. 2 Ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos pecados de todo o mundo.

1João 1.5-2.2

A. Princípio: Deus é Luz

Intelectualmente, luz é a verdade e trevas, ignorância ou erro. **Moralmente**, luz é pureza e trevas, mal.

Jonh Stott

Auto-Revelação

- Jo.1.4: _____
- Jo.1.9: _____
- Jo.1.18: _____
- Jo.3.13: _____
- Jo.12.35: _____

Santidade

- Jo.12.46: _____
- Jo.8.12: _____
- Jo.3.19: _____
- 1Jo.1.6: _____
- Jo.3.19: _____

Andar na Luz

- Jo.1.9: _____
- Jo.8.12: _____

▪ 1Jo.2.6: _____

▪ 1Jo.1.7: _____

B. Problemas

Primeiro Problema: _____

▪ 1Jo.1.6: _____

▪ 1Jo.1.7: _____

Segundo Problema: _____

▪ 1Jo.1.8: _____

▪ 1Jo.1.9: _____

Terceiro Problema: _____

▪ 1Jo.1.10: _____

C. Proposta: Jesus, o Justo

▪ 1Jo.2.1: _____

▪ 1Jo.2.2: _____
